

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MINAS E ENERGIA



Volume 2 – Mapas

**Geológico,
Ocorrências Minerais,
Formações Superficiais,
Geomorfológico,
Reconhecimento de Solos,
Aptidão Agrícola das Terras,
Uso e Cobertura das Terras,
Bacia do Rio Cuiabá,
Sub-bacias/Rede Hidrometeorológica Proposta,
Hidrogeológico, Amostragem Geoquímica/
Concentrações Geoquímicas Anômalas,
Geoambiental**

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOAMBIENTAL DE CUIABÁ, VÁRZEA GRANDE E ENTORNO

SIG CUIABÁ

2006

 **CPRM**
Serviço Geológico do Brasil

**Sistema de Informação Geoambiental de
Cuiabá, Várzea Grande e Entorno**

SIG CUIABÁ

Volume 2 – Mapas

Foto Capa - Gilberto Scislewski - Vista do contato por discordância angular e erosiva entre os metassedimentos do Grupo Cuiabá e arenitos da Formação Furnas – Município Chapada dos Guimarães.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

CPRM – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

SICME – SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO,
MINAS E ENERGIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Sistema de Informação Geoambiental de Cuiabá, Várzea Grande e Entorno

SIG CUIABÁ

Volume 2 – Mapas

2006

**Sistema de Informação Geoambiental de Cuiabá,
Várzea Grande e Entorno
SIG CUIABÁ**

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
CPRM – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
SICME – SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO,
MINAS E ENERGIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

T452s THOMÉ FILHO, Jamilo José (Org.)

Sistema de Informação Geoambiental de Cuiabá, Várzea Grande e Entorno – SIG CUIABÁ. Org. Jamilo J. Thomé F^o, Gilberto Scislewski, Edgar Shinzato, Gustavo A. Rocha, Marcelo Dantas, Prudêncio R. Castro Jr., Eric S. Araújo, Denise C. R. Melo, Regina Célia Gimenez Armesto, Lígia Maria Nascimento de Araújo. Goiânia: CPRM, 2004. (Convênio CPRM/SICME).

2 v. il. + mapas

v. 1 – Texto

v. 2 – Mapas

1. Geologia Ambiental 2. Recursos Minerais 3. Recursos Hídricos 4. Solos 5. Geomorfologia I. Thomé Filho, Jamilo José II. Título

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Silas Rondeau Cavalcante Silva

Ministro de Estado

Cláudio Scliar

Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS CPRM – Serviço Geológico do Brasil

Agamenon Sérgio Lucas Dantas

Diretor-Presidente

José Ribeiro Mendes

Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

Manoel Barretto da Rocha Neto

Diretor de Geologia e Recursos Minerais

Álvaro Rogério Alencar Silva

Diretor de Administração e Finanças

Fernando Pereira de Carvalho

*Diretor de Relações Institucionais e
Desenvolvimento*

Superintendência Regional de Goiânia

Maria Abadia Camargo

Superintendente

José Mário da Silva

Gerente de Hidrologia e Gestão Territorial

Jamilo José Thomé Filho

Supervisor de Área

Waldemar Abreu Filho

Núcleo de Apoio de Cuiabá

Escritório Rio de Janeiro

Cássio Roberto da Silva

Departamento de Gestão Territorial – DEGET

Regina Célia Gimenez Armesto

Divisão de Gestão Territorial – DIGATE

Frederico Cláudio Peixinho

Departamento de Hidrologia – DEHID

Lígia Maria Nascimento de Araújo

Divisão de Hidrologia Aplicada – DIHAPI

Sabino Orlando da C. Loguércio

Departamento de Apoio Técnico – DEPAT

Paulo Roberto Macedo Bastos

Divisão de Cartografia – DICART

Valter Alvarenga Barradas

Divisão de Editoração Geral – DIEDIG

Maria Alice Ibanães Duarte

Laboratório de Análises Minerais – LAMIN

Jorge E. Pinto Hausen

*Departamento de Relações Institucionais e
Divulgação – DERID*

João Henrique Gonçalves

Divisão de Geoprocessamento – DIGEOP

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Blairo Borges Maggi
Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MINAS E ENERGIA
DO ESTADO DE MATO GROSSO – SICME**

Alexandre Furlan
Secretário

José Epaminondas Mattos Conceição
Secretário Adjunto de Desenvolvimento

Márcio Luiz de Mesquita
Secretário Adjunto de Gestão

Joaquim Jurandir Pratt Moreno
Unidade Gestora de Política Mineral/SICME – MT

COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO – METAMAT

João Justino Paes Barros
Diretor-Presidente

Wilson Menezes Coutinho
Diretor Técnico

André Barbosa de Oliveira
Diretor Administrativo e Financeiro

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Luiz Carlos Guedes Pinto
Ministro de Estado

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – Embrapa

Sílvio Crestana
Diretor-Presidente

EMBRAPA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Maria do Rosário Lobato Rodrigues
Chefe Geral

EMBRAPA SOLOS

Celso Vainer Manzatto
Chefe Geral

CRÉDITOS DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS CPRM – Serviço Geológico do Brasil

COORDENAÇÃO GERAL

Cássio Roberto da Silva

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Regina Célia Gimenez Armesto

SUPERVISÃO/CHEFIA DO PROJETO

Jamilo José Thomé Filho

INTRODUÇÃO

Texto: Gilberto Scislewski
Jamilo José Thomé Filho

GEOLOGIA

Texto: Gilberto Scislewski
Mapa: Gilberto Scislewski
Gustavo Adolfo Rocha

RECURSOS MINERAIS

Texto: Gilberto Scislewski
Mapa: Gilberto Scislewski
Gustavo Adolfo Rocha
Cadastro Mineral: Gilberto Scislewski
Gustavo Adolfo Rocha
Marcus Vinicius Paes de Barros – METAMAT⁴
Banco de Dados: Patrícia Wagner Sotério
Gustavo Adolfo Rocha

FORMAÇÕES SUPERFICIAIS

Texto: Gilberto Scislewski
Mapa: Gilberto Scislewski
Gustavo Adolfo Rocha

GEOMORFOLOGIA

Texto: Prudêncio Rodrigues de Castro Junior – UFMT⁵
Fernando Ximenes de Tavares Salomão – UFMT⁵
Suíse Monteiro Leon Bordest – UFMT⁵
Colaboração: Marcelo Eduardo Dantas
Mapa: Prudêncio Rodrigues de Castro Junior – UFMT⁵
Fernando Ximenes de Tavares Salomão – UFMT⁵
Suíse Monteiro Leon Bordest – UFMT⁵
Geoprocessamento: Salatiel Alves de Araújo – METAMAT⁴
Colaboração: Marcelo Eduardo Dantas

RECONHECIMENTO DE SOLOS

Texto: Edgar Shinzato
Wenceslau Geraldes Teixeira – Embrapa^{3b}
João Souza Martins – Embrapa^{3a}
Mapa: Edgar Shinzato
Wenceslau Geraldes Teixeira – Embrapa^{3b}
João Souza Martins – Embrapa^{3a}
Bruno Barros Xavier Dester – Estagiário¹

APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS

Texto: Edgar Shinzato
Wenceslau Geraldes Teixeira – Embrapa^{3b}
Marcos Bacis Ceddia – UFRRJ⁶
Mapa: Edgar Shinzato
Wenceslau Geraldes Teixeira – Embrapa^{3b}

GEOQUÍMICA

Texto: Eric Santos Araújo
Mapa: Eric Santos Araújo
Amostragem: Claudionor Francisco de Souza
Glauco Morales – METAMAT⁴

HIDROLOGIA

Texto: Denise Christina de Rezende Melo
Marco Antônio Correntino Cunha
Mapa: Denise Christina de Rezende Melo
Marco Antônio Correntino Cunha
Colaboradores: Lígia Maria Nascimento de Araújo
Ivete Souza de Almeida
Daniel Medeiros Moreira

HIDROGEOLOGIA

Texto: Jamilo José Thomé Filho
Mapa: Jamilo José Thomé Filho
Cadastro de Poços : Thomas Edison de Vasconcelos
Talita Menezes – Prestadora de Serviços²

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E LEGISLAÇÃO - ECOTURISMO

Texto: Gilberto Scislewski

USO E COBERTURA DAS TERRAS

Mapa: Edgar Shinzato
Wenceslau Geraldes Teixeira – Embrapa^{3b}
Patrícia Durringer Jacques
Bruno Barros Xavier Dester – Estagiário¹
Rafael Monteiro Valadão – Estagiário¹

MAPA GEOAMBIENTAL

Coordenação: Marcelo Eduardo Dantas
Equipe Executora: Marcelo Eduardo Dantas
Edgar Shinzato
Gilberto Scislewski
Gustavo Adolfo Rocha
Jamilo José Thomé Filho
Prudêncio R. de Castro Júnior – UFMT⁵
Fernando Ximenes de Tavares Salomão – UFMT⁵

GEOPROCESSAMENTO

João Henrique Gonçalves
Patrícia Duringer Jacques
Gabriela Figueiredo de Castro Simão
Elaine de Souza Cerdeira

DIGITALIZAÇÃO E EDITORAÇÃO CARTOGRÁFICA

SECART – GO: Luiz Carlos de Melo
Valdivino Patrocínio da Silva
Fernanda Xavier Araújo – Estagiária¹
Escritório Rio: Marília Santos Salinas do Rosário
Risonaldo Pereira da Silva – Prestador de Serviços²
Regina Célia Gimenez Armesto

REVISÃO DE TEXTO, EDITORAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO

Hélio Tomassini – Prestador de Serviços²
Maria Gasparina de Lima
Gilberto Scislewski
Andréia Continentino

APOIO TÉCNICO

CPRM – Serviço Geológico do Brasil

Fernanda Xavier Araújo – Estagiária¹
Hélio Pedro da Silva
José Estevão de Farias
Luiz Carlos de Melo
Luis de Oliveira
Mario Cavalcanti de Albuquerque
Rubens Villar Siqueira – Estagiário¹
Valdivino Patrocínio da Silva
Waldemar Abreu Filho

EDITORAÇÃO DOS MAPAS

DICART

REVISÃO TÉCNICA

Antônio Ivo Medina
Cássio Roberto da Silva
Fernanda Gonçalves da Cunha
Fernando Antonio C. Feitosa
Gilberto Machado
Gilberto Scislewski
Jamilo José Thomé Filho
João Olímpio Souza
Lígia Maria Nascimento de Araújo
Marcelo Dantas
Regina Celia Gimenez Armesto

CAPA

DIMARK

SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MINAS E ENERGIA DO ESTADO DE MATO GROSSO – SICME

Joaquim Jurandir Pratt Moreno

COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO – METAMAT

Glauco Morales
José Roque Soares
Wilce Figueiredo

¹Estagiários CPRM

²Prestador de Serviços

³Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária:

^{3a}Embrapa Solos

^{3b}Embrapa Amazônia Ocidental

⁴METAMAT – Companhia Matogrossense de Mineração

⁵UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso

⁶UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Volume 2 – Mapas

Mapa Geológico

Mapa de Formações Superficiais

Mapa de Ocorrências Minerais

Mapa Geomorfológico

Mapa da Bacia do Rio Cuiabá

Mapa das Sub-bacias/ Rede Hidrometeorológica Proposta

Mapa Hidrogeológico

Mapa de Amostragem Geoquímica/Concentrações Geoquímicas Anômalas

Mapa de Reconhecimento de Solos

Mapa de Aptidão Agrícola das Terras

Mapa de Uso e Cobertura das Terras

Mapa Geoambiental

APRESENTAÇÃO

“Governar é tomar decisão e a decisão correta é aquela baseada em informações confiáveis”

As crescentes necessidades humanas e a expansão das atividades econômicas estão exercendo pressão cada vez maior sobre os recursos naturais, criando competição e conflitos, tendo em geral, como resultado, o uso impróprio da aptidão natural da terra.

Para o uso adequado da terra é necessária uma abordagem integrada dos meios físico, biótico, socioeconômico e cultural, pois a sobrevivência da humanidade dependerá, principalmente neste milênio, da nossa capacidade de entender os princípios básicos da ecologia, como: interdependência, reciclagem, parceria, flexibilidade, diversidade e, tendo como conseqüência a incansável busca do desenvolvimento sustentável.

Nesse contexto, foi elaborado o Projeto “Sistema de Informação Geoambiental de Cuiabá, Várzea Grande e Entorno” (SIG Cuiabá), iniciado em maio de 2004, por meio de convênio firmado entre a CPRM – Serviço Geológico do Brasil e a Secretaria de Indústria, Comércio, Minas e Energia do Estado de Mato Grosso – SICME, contando ainda com a colaboração local da Companhia Matogrossense de Mineração (METAMAT); da EMBRAPA (CNPS e Amazônia Ocidental) e participação de professores do Departamento de Geologia da Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT.

Os estudos consistiram em produzir um diagnóstico dos problemas ligados ao meio físico, na região que abrange totalmente os municípios de Cuiabá e Várzea Grande e parte dos municípios de Santo Antônio de Leverger, Nossa Senhora do Livramento e Chapada dos Guimarães, retratados em cartas temáticas relacionadas a: geologia, geomorfologia, recursos hídricos, solos, aptidão agrícola, formações superficiais, geoquímica, uso atual do solo e cobertura vegetal/unidades de conservação, material para construção civil/insumos agrícolas e outros bens minerais.

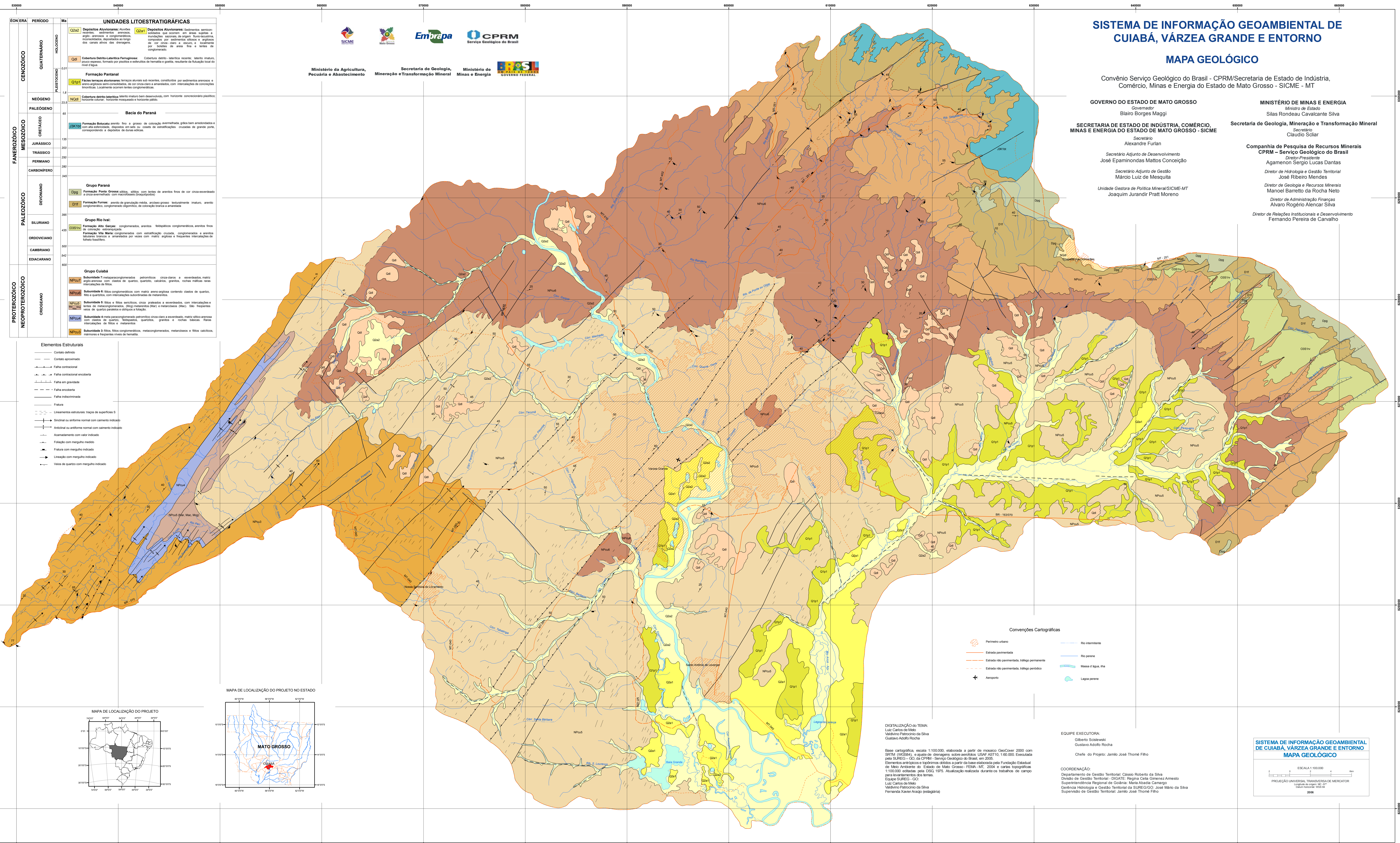
Concomitantemente, foram levantadas as informações básicas da mineração tais como: localização das ocorrências e lavras, aspectos legais e os impactos ambientais. Estes dados propiciarão a elaboração do Plano Diretor de Mineração da região em estudo.

O conjunto de informações acima relatadas foi integrado, sintetizado e espacializado no Mapa Geoambiental, contendo informações relativas às potencialidades minerais, hídricas, agrícolas/pastagens e ecoturísticas, bem como as limitações frente ao uso como urbanização, disposição de resíduos sólidos, obras viárias e dutos. Esses produtos estão disponibilizados em um Sistema de Informações Geográficas – SIG, com acesso via Internet (www.cprm.gov.br).

Finalmente, temos a satisfação de estar entregando aos atuais e futuros gestores da região, bem como a sociedade, importante instrumento de planejamento e gestão do território, o qual contribuirá significativamente para o desenvolvimento sustentável de Cuiabá, Várzea Grande e Entorno.

José Ribeiro Mendes

Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial



ÉONERA	PERÍODO	Ma	UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS
CEZOZOICO	QUATERNÁRIO	0.01	Q2a2 Depósitos Aluvionares: Aluviões pedregosos, arenosos, argilosos, arenosos e conglomerados, encontrados nos canais atuais e antigos dos canais antigos dos drenagens.
		0.01	Q2a1 Depósitos Aluvionares: Sedimentos, semiconglomerados, arenosos, argilosos, arenosos e conglomerados, encontrados nos canais atuais e antigos dos canais antigos dos drenagens.
FAISERZOICO	MESOZOICO	0.01	Qd1 Cobertura Detrita-Latérica Ferruginosa: Cobertura detrita-lática recente, levemente intaxada, pouco espessa, formada por argilas e xistos de hematita e goethita, resultante da lixiviação local do nível de água.
		1.8	Formação Pantanal Fácies terraces aluvionares, tempos aluviões sub-recentes, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com níveis de argila e xistos, com intercalações de camadas silteosas. Localmente ocorrem terços conglomeradas.
		23.5	NQd1 Cobertura detrita-lática-lítica, levemente bem desenvolvida, com horizonte concrecionário específico, formada por argilas, xistos e calcários.
		65	Bacia do Paraná
		135	Formação Botucatu-arenito : São o grupo de coloração amarelada, grisea bem arenadada e com alta silteabilidade, depositos em asso de estratificação cruzada de grande porte, correspondendo a depósitos de dunas eólicas.
		200	JURÁSSICO
		230	TRIÁSSICO
		260	PERMIANO
		280	CARBONIFERO
		PALEOZOICO	DEVONIANO
365	DH1 Formação Furnas: arenito de granulação média, arenito grosso (localmente maculoso), arenito conglomerado, conglomerado argiloso, de coloração branca e amarelada.		
425	Grupo Rio Itaí OS1H1 Formação São Domingos: conglomerados, arenitos, heterolitos conglomerados, arenito fino de coloração amarelada.		
425	OS1H2 Formação Vila Maria: conglomerados com estratificação cruzada, conglomerados e arenitos silteosos brancos e amarelados por vezes com matriz argilosa e frequentes intercalações de litos fossilíferos.		
500	ORDOVICIANO		
540	CAMBRIANO		
PROTEROZOICO	NEOPROTEROZOICO	600	Grupo Cuiabá NP1a Subunidade 7: metaglomerados pelíticos cinza-clareos a avermelhados, matriz argilosa com clastos de quartzo, calcário, granito, rochas metálicas raras intercalações de filitas.
		600	NP1b Subunidade 6: filito conglomerado com matriz arenosa contendo clastos de quartzo, filita e calcário, com intercalações de metapelitos.

- Elementos Estruturais**
- Contato definido
 - Contato aproximado
 - Falha vertical
 - Falha condicional encoberta
 - Falha em grande
 - Falha encoberta
 - Falha indistinta
 - Falhas
 - Lineamento estrutural: traço de superfície S
 - Sinclinal ou antiforme normal com caméno indicado
 - Anticlinal ou antiforme normal com caméno indicado
 - Acomodamento com vale indicado
 - Falésia com mergulho médio
 - Falésia com mergulho indicado
 - Lineação com mergulho indicado
 - Vale de quartzo com mergulho indicado

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOAMBIENTAL DE CUIABÁ, VÁRZEA GRANDE E ENTORNO

MAPA GEOLÓGICO

Convênio Serviço Geológico do Brasil - CPRM/Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia do Estado de Mato Grosso - SICME - MT

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Governador: Blairo Borges Maggi
SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MINAS E ENERGIA DO ESTADO DE MATO GROSSO - SICME
Secretário: Alexandre Furlan
Secretário Adjunto de Desenvolvimento: José Epaminondas Mattos Conceição
Secretário Adjunto de Gestão: Márcio Luiz de Mesquita
Unidade Gestora de Política Mineral/SICME-MT: Joaquim Jurandir Pratt Moreno

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Ministro de Estado: Silas Rondon Cavalcante Silva
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Secretário: Claudio Scliar

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais CPRM - Serviço Geológico do Brasil
Diretor Presidente: Agamenon Sergio Lucas Dantas
Secretário Adjunto de Gestão Territorial: José Ribeiro Mendes
Diretor de Geologia e Recursos Minerais: Manoel Barreto da Rocha Neto
Diretor de Administração Financeira: Alvaro Rogério Alencar Silva
Diretor de Relações Institucionais e Desenvolvimento: Fernando Pereira de Carvalho

- Convenções Cartográficas**
- Perímetro urbano
 - Estrada pavimentada
 - Estrada não pavimentada, traço permanente
 - Estrada não pavimentada, traço periódico
 - Aeroporto
 - Rio intermitente
 - Rio perene
 - Massa d'água, rã
 - Lagoa perene

DIGITALIZAÇÃO DO TEMA:
Luz Carlos de Melo
Valdivino Patrício da Silva
Guilherme Adolfo Rocha

Base cartográfica, escala 1:100.000, elaborada a partir do mosaico GeoCover 2000 com SRTM (NO2A), e ajuste de drenagem sobre aerofotos USM ASTER, 1:50.000, elaborada pela SURREG - GO, da CPRM - Serviço Geológico do Brasil, em 2005.

Elementos cartográficos e topográficos obtidos a partir da base elaborada pela Fundação Estadual de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso - FEMAMT, 2004 e cartas topográficas para levantamentos de campo 1:100.000 elaboradas pelo DSG, 1975. Atualização realizada durante os trabalhos de campo.

Equipe SURREG - GO:
Luz Carlos de Melo
Valdivino Patrício da Silva
Fernando Xavier Araújo (geógrafo)

EQUIPE EXECUTORA:
Gabriel Scabassani
Guilherme Adolfo Rocha
Chefe do Projeto: Jamil José Thomé Filho

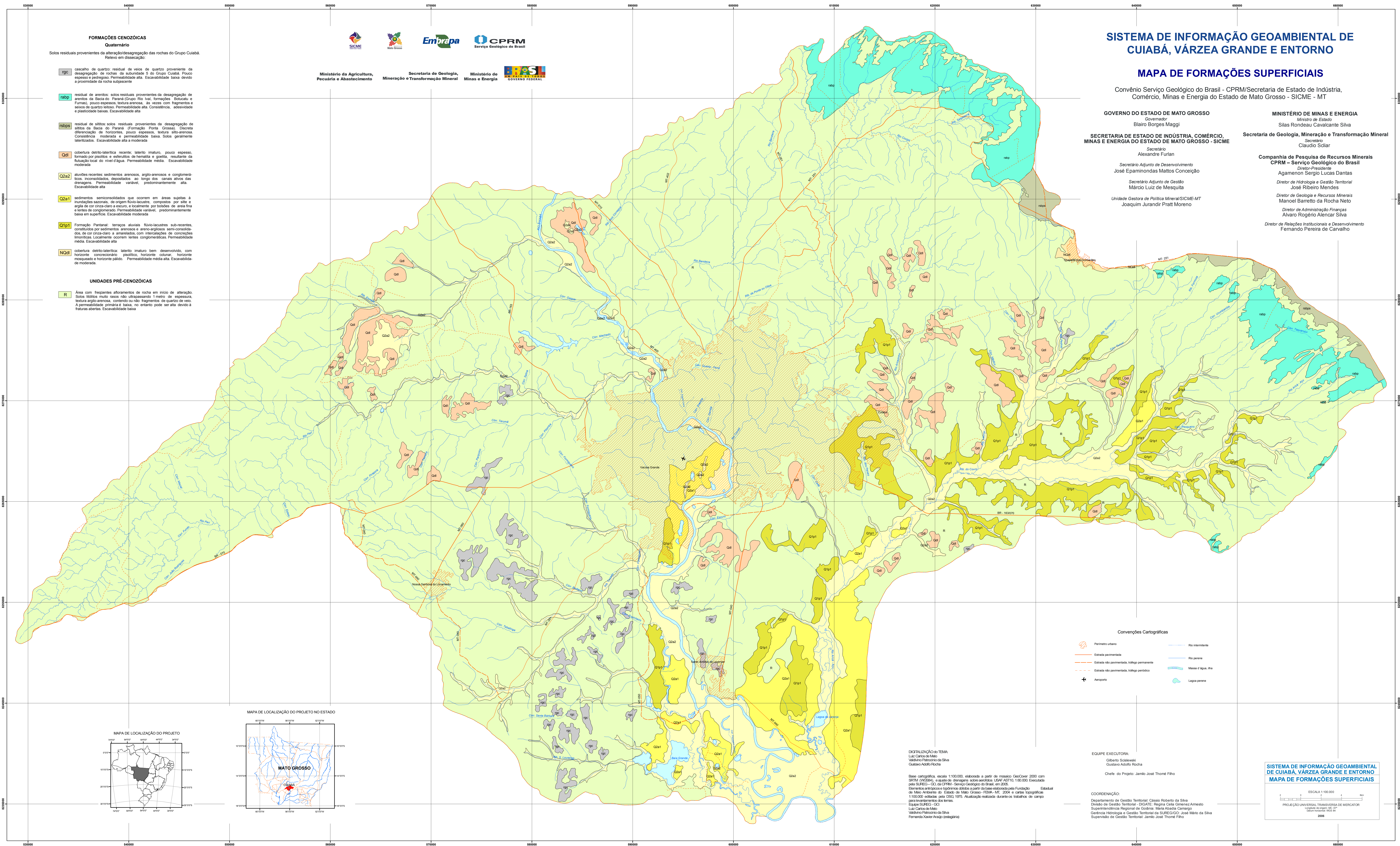
COORDENAÇÃO:
Departamento de Gestão Territorial: Cláudio Roberto da Silva
Divisão de Gestão Territorial - DIGITE: Regina Celia Gimenez Arnesto
Superintendência Regional de Geologia: Maria Adelaide Carneiro
Gerência Hidrologia e Gestão Territorial da SURREG-GO: José Mário de Silva
Superintendência de Gestão Territorial: Jamil José Thomé Filho

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOAMBIENTAL DE CUIABÁ, VÁRZEA GRANDE E ENTORNO
MAPA GEOLÓGICO

ESCALA 1:100.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSAL DE MERCATOR
Longitude: 53° 00' 00" W
Latitude: 15° 00' 00" S
Datum: WGS 84
2006





SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOAMBIENTAL DE CUIABÁ, VÁRZEA GRANDE E ENTORNO

MAPA DE FORMAÇÕES SUPERFICIAIS

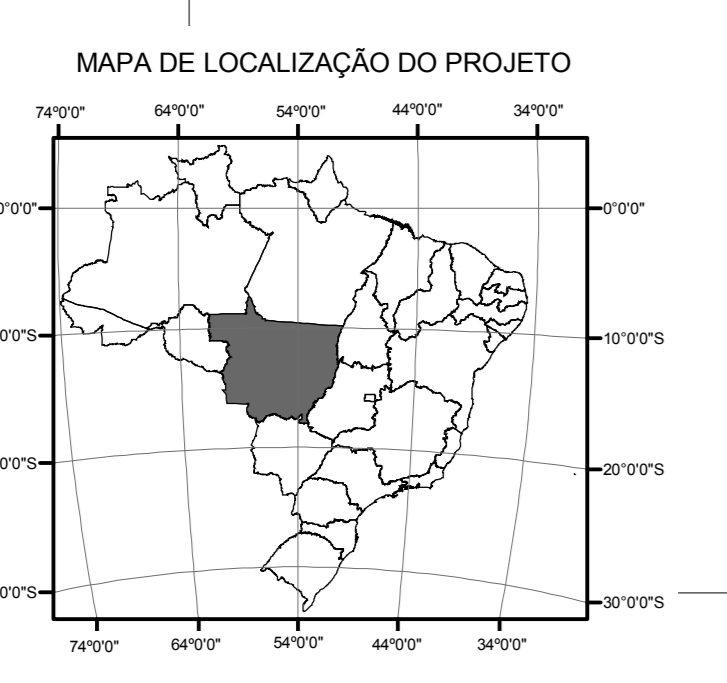
Convênio Serviço Geológico do Brasil - CPRM/Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia do Estado de Mato Grosso - SICME - MT

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
 Governador
 Blairo Borges Maggi
SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MINAS E ENERGIA DO ESTADO DE MATO GROSSO - SICME
 Secretário
 Alexandre Furlan
 Secretário Adjunto de Desenvolvimento
 José Epanimondas Mattos Conceição
 Secretário Adjunto de Gestão
 Márcio Luiz de Mesquita
 Unidade Gestora de Política Mineral/SICME-MT
 Joaquim Jurandir Pratt Moreno

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
 Ministro de Estado
 Silas Rondon Cavalcante Silva
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
 Secretário
 Claudio Soliar
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais CPRM - Serviço Geológico do Brasil
 Diretor-Presidente
 Agamenon Sergio Lucas Dantas
 Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
 José Ribeiro Mendes
 Diretor de Geologia e Recursos Minerais
 Manoel Barretto da Rocha Neto
 Diretor de Administração Financeira
 Alvaro Rogério Alencar Silva
 Diretor de Relações Institucionais e Desenvolvimento
 Fernando Pereira de Carvalho

- FORMAÇÕES CENOZOICAS**
- Quaternário**
 Solos residuais provenientes da alteração/desagregação das rochas do Grupo Cuiabá. Relevo em dissecção.
- Qgc** cascalho de quartzo residual de veios de quartzo proveniente da desagregação de rochas da subunidade 5 do Grupo Cuiabá. Pouco espesso e poroso. Permeabilidade alta. Escavabilidade baixa devido a proximidade da rocha subjacente.
 - rsbp** residual de arenitos: solos residuais provenientes da desagregação de arenitos da Bacia do Pirajó (Grupo Rio Itaí, formações Itabaluá e Furnas), pouco espessos, textura arenosa, às vezes com fragmentos e areolas de quartzo itóteo. Permeabilidade alta. Consistência, adesividade e plasticidade baixas. Escavabilidade alta.
 - rsbp2** residual de silteitos: solos residuais provenientes da desagregação de silteitos da Bacia do Pirajó (Formação Ponta Grossa). Dificosa diferenciação de horizontes, pouco espessos, textura silto-arenosa. Consistência moderada e permeabilidade baixa. Solos geralmente laterizados. Escavabilidade alta a moderada.
 - Qd1** cobertura detrito-laterítica recente: laterito imaturo, pouco espesso, formado por pisolitos e estufados de hematita e goiásita, resultante da faturação local do nível d'água. Permeabilidade média. Escavabilidade moderada.
 - Q2a2** aluviões recentes: sedimentos arenosos, argilo-arenosos e conglomeráticos inconsolidados, depositados ao longo dos canais atuais das drenagens. Permeabilidade variável, predominantemente alta. Escavabilidade alta.
 - Q2a1** sedimentos semiconsolidados que ocorrem em áreas sujeitas a inundações sazonais, de origem fluvio-lacustre, compostos por silty e argila de cor cinza-clara a escura, e localmente por bolões de areia fina e lentes de conglomerado. Permeabilidade variável, predominantemente baixa em superfície. Escavabilidade moderada.
 - Q1p1** Formação Pantanal: terrapão aluviais fluvio-lacustres sub-recentes, constituídos por sedimentos arenosos e argilo-arenosos sem-consolidados, de cor cinza-clara a amarelados, com intercalações de conglomerações arenosas. Localmente ocorrem lentes conglomeráticas. Permeabilidade média. Escavabilidade alta.
 - NQa1** cobertura detrito-laterítica: laterito imaturo bem desenvolvido, com horizonte concrecionário pisolítico, horizonte colunar, horizonte friessoloso e horizonte pisado. Permeabilidade média alta. Escavabilidade de moderada.
- UNIDADES PRÉ-CENOZOICAS**
- R** Área com frequentes afloramentos de rocha em início de alteração. Solos litólicos muito rasos não ultrapassando 1 metro de espessura, textura argilo-arenosa, contendo ou não fragmentos de quartzo de veio. A permeabilidade, geralmente baixa, no entanto pode ser alta devido a fraturas abertas. Escavabilidade baixa.

- Convenções Cartográficas**
- Perímetro urbano
 - Estrada pavimentada
 - Estrada não pavimentada, tráfego permanente
 - Estrada não pavimentada, tráfego periódico
 - Aeroporto
 - Rio intermitente
 - Rio perene
 - Massa d'água, ita
 - Lagoa perene



DIGITALIZAÇÃO DO TEMA:
 Luz Carlos de Melo
 Valdira Patrício da Silva
 Gustavo Adolfo Rocha

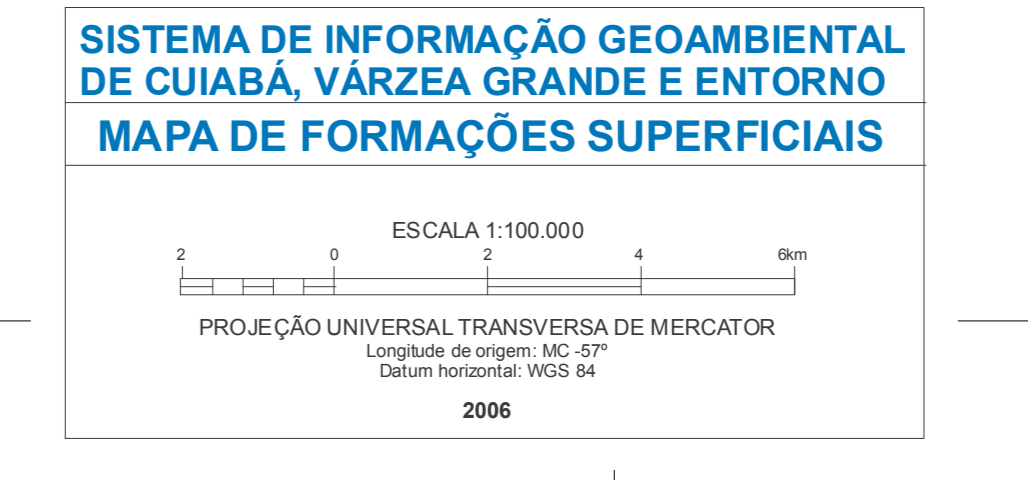
Base cartográfica, escala 1:100.000, elaborada a partir de mosaico GeoCover 2000 com SRTM (MGS/USDA), e ajuste de distorções sobre aerofotos USAF ASTRO, 1:50.000. Executado pelo SAREC - CQ do CPRM - Serviço Geológico do Brasil, em 2005.

Elementos cartográficos e topográficos obtidos a partir da base elaborada pela Fundação Estadual de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso: FEMAM, 2004 e cartas topográficas 1:100.000 editadas pela DSG 1975. Atualização realizada durante os trabalhos de campo para o levantamento dos temas.

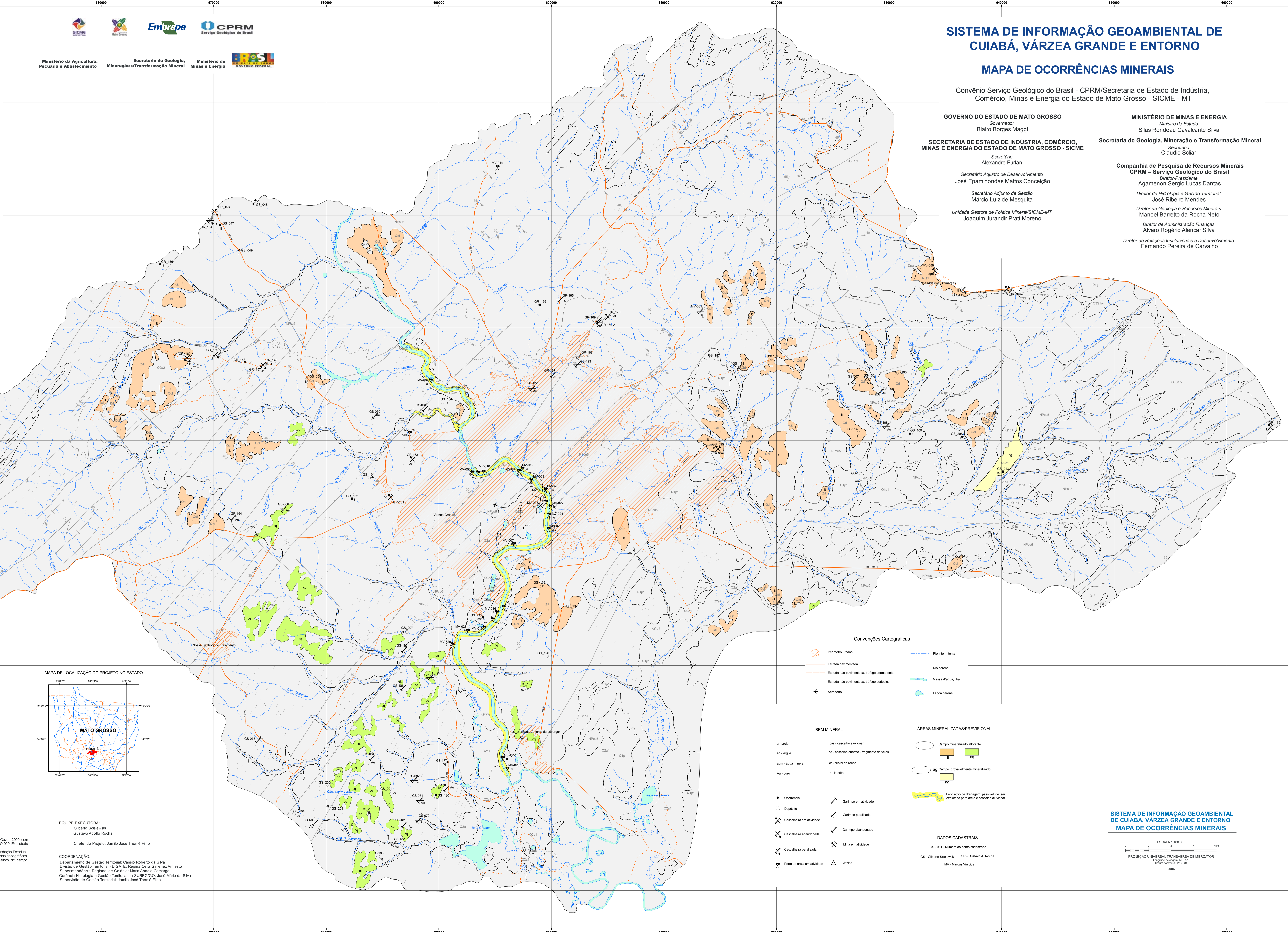
ESCALA: 1:50.000
 Luz Carlos de Melo
 Valdira Patrício da Silva
 Ferrnanda Xavier Araújo (estagiária)

EQUIPE EXECUTORA:
 Gilberto Szpilewski
 Gustavo Adolfo Rocha
 Chefe do Projeto: Jambo José Thomé Filho

COORDENAÇÃO:
 Departamento de Gestão Territorial: César Roberto da Silva
 Direção de Gestão Territorial - DIGATE: Regina Célia Gimenez Amesto
 Superintendência Regional de Geologia: Maria Adelaide Camargo
 Gerência Hidrologia e Gestão Territorial de SUBREGIÃO: José Mário da Silva
 Supervisão de Gestão Territorial: Jambo José Thomé Filho



ÉON	ERA	PERÍODO	Ma	UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS
CENOZOICO	QUATERNÁRIO	HOLOCENO	0	Q2a2 Depósitos Aluvionares: Aluviões recentes, arenosos, argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. São caracterizados por serem recentes e por serem depositados em áreas baixas e próximas às margens dos cursos d'água.
			0	Q2a1 Depósitos Aluvionares: Sedimentos arenosos, argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. São caracterizados por serem recentes e por serem depositados em áreas baixas e próximas às margens dos cursos d'água.
			0	Q2a0 Depósitos Aluvionares: Sedimentos arenosos, argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. São caracterizados por serem recentes e por serem depositados em áreas baixas e próximas às margens dos cursos d'água.
			0	Q2a Depósitos Aluvionares: Sedimentos arenosos, argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. São caracterizados por serem recentes e por serem depositados em áreas baixas e próximas às margens dos cursos d'água.
CENOZOICO	QUATERNÁRIO	PLEISTOCENO	0,01	Q1a1 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			0,01	Q1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			0,01	Q1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			0,01	Q1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
CENOZOICO	NEÓGENO	PALEÓGENO	25	N2a1 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			25	N2a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			25	N2a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			25	N2a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
CENOZOICO	MESOZOICO	CRETÁCIO	135	C1a1 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			135	C1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			135	C1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			135	C1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
CENOZOICO	MESOZOICO	JURÁSSICO	200	J1a1 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			200	J1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			200	J1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			200	J1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
CENOZOICO	MESOZOICO	TRIASSICO	250	T1a1 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			250	T1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			250	T1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			250	T1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
CENOZOICO	MESOZOICO	PERMIANO	300	P1a1 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			300	P1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			300	P1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			300	P1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
CENOZOICO	MESOZOICO	CARBONIFERO	340	C1a1 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			340	C1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			340	C1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			340	C1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
PALEOZOICO	DEONIANO	GRUPO PARANÁ	360	P1a1 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			360	P1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			360	P1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			360	P1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
PALEOZOICO	DEONIANO	GRUPO RIO NAU	420	R1a1 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			420	R1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			420	R1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			420	R1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
PALEOZOICO	ORDOVICIANO	GRUPO CUIABÁ	600	C1a1 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			600	C1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			600	C1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			600	C1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
PROTEROZOICO	NEOPROTEROZOICO	CROZIANO	800	CR1a1 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			800	CR1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			800	CR1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.
			800	CR1a0 Formação Pantanal: Formação aluvionares, formada em áreas baixas, constituída por sedimentos arenosos e argilosos, com fragmentos de cerâmica, pedras, tijolos, etc. Localmente ocorrem lençóis conglomerados.



SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOAMBIENTAL DE CUIABÁ, VÁRZEA GRANDE E ENTORNO

MAPA DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Convênio Serviço Geológico do Brasil - CPRM/Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia do Estado de Mato Grosso - SICME - MT

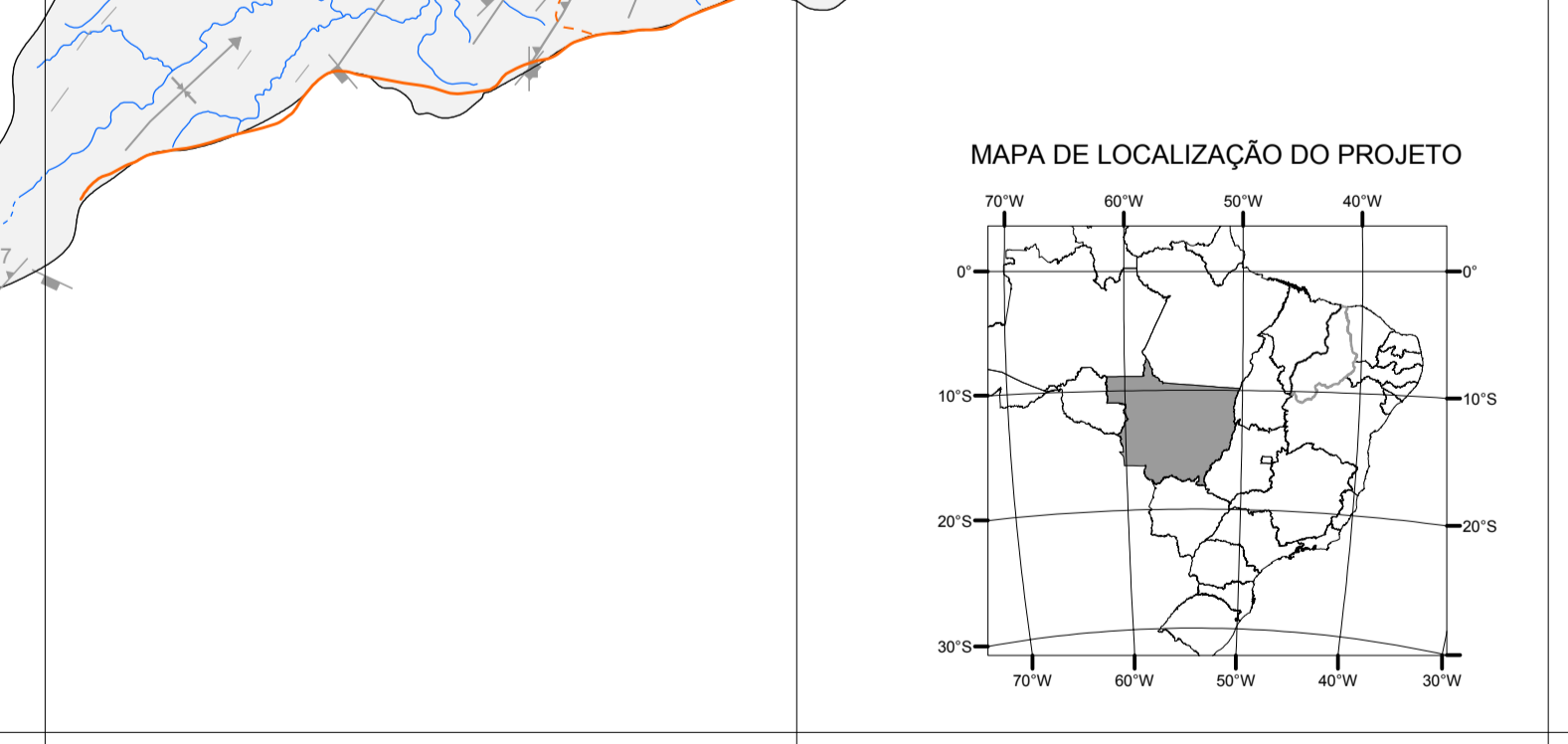
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Governador: Blairo Borges Maggi

SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MINAS E ENERGIA DO ESTADO DE MATO GROSSO - SICME
Secretário: Alexandre Furlan
Secretário Adjunto de Desenvolvimento: José Epaminondas Mattos Conceição
Secretária Adjunta de Gestão: Márcio Luiz de Mesquita
Unidade Gestora de Política Mineral/SICME-MT: Joaquim Jurandir Pratt Moreno

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Ministro de Estado: Silas Rondonau Cavalcanti Silva
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral: Secretário Claudio Sciliar
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais: CPRM - Serviço Geológico do Brasil
Diretor-Presidente: Agamenon Sérgio Lucas Dantas
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial: José Ribeiro Mendes
Diretor de Geologia e Recursos Minerais: Manoel Barreto da Rocha Neto
Diretor de Administração Financeira: Alvaro Rogério Alencar Silva
Diretor de Relações Institucionais e Desenvolvimento: Fernando Pereira de Carvalho

Elementos Estruturais

— Contato aférrico	— Linhas estruturais: topos de superfícies S
— Contato granítico	— Sinal ou sistema normal com caméto indicado
— Falha contrainclinal	— Anticlinal ou antiforme normal com caméto indicado
— Falha contrainclinal encoberta	— Acamamento com valor indicado
— Falha em gravidade	— Folição com mergulho indicado
— Falha encoberta	— Fratura com mergulho indicado
— Falha indocimbrada	— Lineação com mergulho indicado
— Fratura	— Veio de quartzo com mergulho indicado



MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO PROJETO

DIGITALIZAÇÃO DO TEMA:
Luc Carlos de Melo
Márcio Patrício da Silva
Guilherme Adolfo Rocha

Base cartográfica: escala 1:100.000, elaborada a partir de imagens GeoCover 2003 com SRTM (VICERS), e ajustes de distorções sobre aerofotos USAP ASTER, 100.000. Elaborada pela SICME - CG do CPRM - Serviço Geológico do Brasil em 2008.
Elementos cartográficos e legendários obtidos a partir da base elaborada pela Fundação Estadual de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso - FEMAM - MT, 2006 e cartas topográficas 1:100.000 elaboradas pela DSG, 1975. Atualização realizada durante os trabalhos de campo para levantamentos de campo.

Equipe SAREC - CG
Luc Carlos de Melo
Márcio Patrício da Silva
Fernando Xavier Araújo (projetista)

EQUIPE EXECUTORA:
Governo do Mato Grosso
Guilherme Adolfo Rocha
Chefe do Projeto: Jamilo José Thomé Filho

COORDENAÇÃO:
Departamento de Gestão Territorial: Cláudio Roberto da Silva
Divisão de Gestão Territorial - DIGATE: Regina Célia Gimenes Armento
Superintendência Regional de Geologia: Maria Abuleta Carneiro
Gerência Hidrologia e Gestão Territorial da SUREGGO: José Mário da Silva
Superintendência de Gestão Territorial: Jamilo José Thomé Filho

Convenções Cartográficas

— Perímetro urbano	— Rio intermitente
— Estrada pavimentada	— Rio perene
— Estrada não pavimentada, tráfego permanente	— Massa d'água: ita
— Estrada não pavimentada, tráfego periódico	— Lagoa perene
— Aeroporto	

BEM MINERAL

— área	— cascalho aluvionar
— argila	— cascalho quartzo - fragmento de veio
— água mineral	— cristal de rocha
— ouro	— laterita

ÁREAS MINERALIZADAS/PREVISIONAIS

— Campo mineralizado aluvionar	— Campo mineralizado aluvionar
— Campo mineralizado aluvionar	— Campo mineralizado aluvionar
— Campo mineralizado aluvionar	— Campo mineralizado aluvionar
— Campo mineralizado aluvionar	— Campo mineralizado aluvionar

DADOS CADASTRAIS

— Nome do ponto cadastrado	— Nome do ponto cadastrado
— Nome do ponto cadastrado	— Nome do ponto cadastrado
— Nome do ponto cadastrado	— Nome do ponto cadastrado

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOAMBIENTAL DE CUIABÁ, VÁRZEA GRANDE E ENTORNO

MAPA DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

ESCALA 1:100.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Localização do mapa: MT - CG - 2008

2008

CPRM - Serviço Geológico do Brasil – <http://www.cprm.gov.br>

Sede

SGAN – Quadra 603 – Conjunto “J”,
Parte A, 1º andar
CEP: 70830-030 – Brasília – DF
Tel: (61) 2192-8252 Fax: (61) 3224-1616
e-mail: cprmsede@df.cprm.gov.br

Escritório Rio de Janeiro

Av. Pasteur, 404 – Praia Vermelha
CEP: 22290-240 – Rio de Janeiro – RJ
Tel: (21) 2295-0032 Fax: (21) 2295-5804
e-mail: cprm@rj.cprm.gov.br

Superintendência Regional de Manaus

Av. André Araújo, 2160 – Aleixo
CEP: 69060-001 – Manaus – AM
Tel.: (92) 2126-0300 Fax: (92) 2126-0319
e-mail: suregma@ma.cprm.gov.br

Superintendência Regional de Belém

Av. Dr. Freitas, 3645 – Marco
CEP: 66095-110 – Manaus – AM
Tel: (91) 3276-8577 Fax: (91) 3276-4020
e-mail: sureg@be.cprm.gov.br

Superintendência Regional de Recife

Av. Sul, 2291 – Afogados
CEP: 50770-011 – Recife – PE
Tel: (81) 3428-0623 Fax: (81) 3428-1511
e-mail: cprm@re.cprm.gov.br

Superintendência Regional Salvador

Av. Ulysses Guimarães, 2862
Centro Administrativo da Bahia
CEP: 41213-000 – Salvador – BA
Tel: (71) 3230-9977 Fax: (71) 3371-4005
e-mail: suregsa@sa.cprm.gov.br

Superintendência Regional de Belo Horizonte

Av. Brasil, 1731 – Funcionários
CEP: 30140-002 – Belo Horizonte – MG
Tel: (31) 3261-0391 Fax: (31) 3261-5585
e-mail: suregbh@bh.cprm.gov.br

Superintendência Regional de Goiânia

Rua 148, nº 485 – Setor Marista
CEP: 74170-110 – Goiânia – GO
Tel: (62) 3240-1400 Fax: (62) 3281-1709
e-mail: cprm@go.cprm.gov.br

Superintendência Regional de São Paulo

Rua Costa, 55 – Cerqueira César
CEP: 01304-010 – São Paulo – SP
Tel: (11) 3258-4744 Fax: (11) 3256-8430
e-mail: cprmsp@sp.cprm.gov.br

Superintendência Regional de Porto Alegre

Rua Banco da Província, 105 – Santa Teresa
CEP: 90840-030 – Porto Alegre – RS
Tel: (51) 3233-7311 Fax: (51) 3233-7772
e-mail: sureg@pa.cprm.gov.br

Residência de Fortaleza

Av. Antônio Sales, 1418 – Joaquim Távora
CEP: 60135-101 – Fortaleza – CE
Tel: (85) 3246-1242 Fax: (85) 3246-1686
e-mail: refo@fo.cprm.gov.br

Residência de Porto Velho

Av. Lauro Sodré, 2561 – Tanques
CEP: 78904-300 – Porto Velho – RO
Tel: (69) 3223-3544 Fax: (69) 3229-5547
e-mail: secretaria@pv.cprm.gov.br

Residência de Teresina

Rua Goiás, 312 – Sul – Ilhotas
CEP: 64001-570 – Teresina – PI
Tel: (86) 3222-4153 Fax: (86) 3222-6651
e-mail: cprm@te.cprm.gov.br

Serviço de Atendimento ao Usuário – SEUS

Av. Pasteur, 404 – Praia Vermelha
CEP: 22290-240 – Rio de Janeiro – RJ
Tel: (21) 2295-5997 Fax: (21) 2295-5897
e-mail: seus@rj.cprm.gov.br

Ouvidoria

e-mail: ouvidoria@rj.cprm.gov.br

Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia do Estado de Mato Grosso

Av. Getúlio Vargas, 1077 – Centro – Cuiabá – MT – CEP: 78045-300
Tel: (65) 3613-0064



Localização do Projeto no Estado de Mato Grosso

www.cprm.gov.br
www.sicme.mt.gov.br



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

Secretaria de Geologia,
Mineração e Transformação Mineral

Ministério de
Minas e Energia

